

CARACTERIZAÇÃO DAS CAUSAS DE SOLICITAÇÕES DO ATENDIMENTO DE HOMENS IDOSOS PELO SAMU - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIAS - 192 EM TERESINA-PI

Aláide de Araújo Alencar (bolsista ICV/CNPQ), Maria do Livramento Fortes Figueiredo (Orientadora, Depto de Enfermagem/UFPI), Ana Karine da Costa Monteiro (colaboradora, UFPI), Ana Karoline da Costa Monteiro (colaboradora, UFPI)

Introdução

O envelhecimento populacional é hoje uma realidade mundial que avança de forma acelerada, principalmente no Brasil. O aumento da expectativa de vida, porém, nem sempre se relaciona com qualidade de vida, assim, essa condição aplica-se a diferentes contextos socioeconômicos. A precariedade de recursos destinados à população idosa em conjunto com a desinformação e o desrespeito a este grupo reflete a necessidade de políticas públicas efetivas e inovadoras no cuidado à pessoa idosa (VERAS, 2009).

Há um diferencial na característica entre os sexos na maioria dos indicadores de saúde, sendo maior a mortalidade masculina em praticamente todas as idades e para quase a totalidade das causas bem como as esperanças de vida ao nascer são sempre menores entre os homens. Com o avanço da idade, há também maior prevalência de deficiência e incapacidade, numericamente maior em mulheres, até pela maior sobrevivência. Todavia, atenta-se ao problema quando se aborda saúde do homem (LAURENTI; JORGE; GOTLIEB, 2005).

Atualmente, constata-se um aumento relevante nos índices de morbimortalidade em homens quando comparado à população feminina. Com a proposta de modificar esta situação e qualificar a saúde da população masculina, o Ministério da Saúde criou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), que tem como princípios a humanização e a qualidade, e busca modificar a percepção do homem quanto a aspectos relacionados à sua saúde (BRASIL, 2009).

O atendimento pré-hospitalar no Brasil é composto por duas instâncias, fixa e móvel, apresentando enorme diversidade de serviços com distintos papéis e formas organizacionais. Tal serviço é realizado pelo SAMU-192, oficializado pela Portaria nº 1.864/GM², que institui o componente pré-hospitalar móvel da Política Nacional de Atenção às Urgências. Dentre os quadros atendidos pelo serviço pré-hospitalar estão os agudos, de natureza clínica, traumática ou psiquiátrica, com baixa gravidade/complexidade. A área de cobertura dos serviços é heterogênea, como: Unidades Básicas de Saúde (UBS), unidades do Programa/Estratégia Saúde da Família (PSF) e de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), ambulatórios especializados, serviços de diagnóstico e terapia, pronto atendimento (PA) de 24 horas, também denominado pronto-socorro (PS) (DESLANDES; SOUZA, 2010).

Embasando-se nisso, esse estudo se destina à caracterização do homem idoso atendido pelo SAMU, bem como os principais motivos da busca pelo serviço de atendimento pré-hospitalar de Teresina, tendo em vista o crescimento da população idosa e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, além de fornecer dados que facilitem a implementação de ações e possibilitem uma melhor assistência de enfermagem.

Metodologia

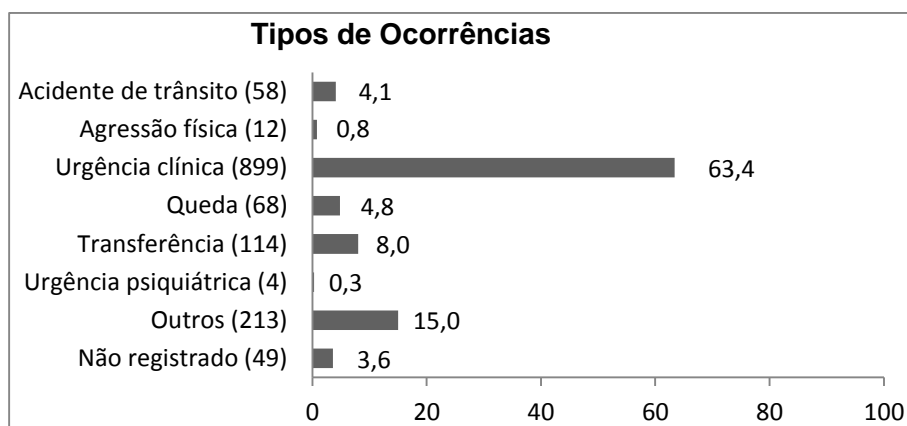
Trata-se de um estudo exploratório descritivo e retrospectivo de abordagem quantitativa realizado com homens idosos que foram atendidos pelo SAMU em Teresina-PI. A população de estudo é constituída por pacientes do sexo masculino, a partir de 60 anos de idade, atendidos durante o período de setembro a dezembro de 2011, consistindo de uma amostra de 1417 sujeitos.

A coleta de dados foi realizada no período de março a abril de 2012, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados coletados foram tabulados no programa Microsoft Excel 2010 para posterior análise descritiva.

Resultados e Discussão

Foram coletadas informações em 14.654 fichas de ocorrência referentes aos atendimentos realizados pela equipe do SAMU de Teresina, e deste total 1.417 (9,7%) indicavam atendimento a homens idosos. Observa-se que a maioria dos homens idosos atendidos pelo SAMU de Teresina enquadra-se na faixa etária de 70 e 79 anos (38,5%), além disso verifica-se a predominância de solicitações de atendimento em função de urgência clínica (63,4%). A prevalência de doenças crônicas apresenta-se proporcional à idade, e mais significativa ainda nos idosos, implicando em limitação das atividades diárias e diminuição da qualidade de vida (LAURENTI; JORGE; GOTLIEB, 2005).

Gráfico 01 – Distribuição dos tipos de ocorrências que acometem os homens idosos atendidos pelo SAMU – Teresina/PI, 2011. (n= 1417)



Fonte: Pesquisa direta, 2012

Os agravos clínicos constituem situações de alteração das condições vitais do indivíduo nas quais é necessária uma intervenção precoce e qualificada, ocasionando a procura por serviços de saúde, dentre os quais inclui-se os serviços de atendimento pré-hospitalar móvel (MARQUES; LIMA; CICONET, 2011). O estado neurológico dos pacientes atendidos permite verificar que a maioria apresentava-se consciente e alerta (64,1%). Quanto à circulação, prevaleceu a pulsação forte (69,9%), pico hipertensivo (27,1%) e ausência de sangramento (58,4%). Em 41,2% dos casos o estado de saúde do paciente permaneceu inalterado até a chegada ao hospital. As condições de circulação e estado neurológico no momento do atendimento permitem traçar o perfil dos atendimentos ao grupo estudado, além de orientar a equipe do serviço pré-hospitalar móvel, e o atendimento hospitalar. Entretanto este dado, em muitos casos, não chega a ser registrado na ficha

de atendimento, dificultando a identificação das condições gerais do paciente e do trabalho da equipe.

Foram registrados 39 óbitos antes do atendimento pela equipe do SAMU, 4 óbitos antes do transporte e 4 durante o transporte. O panorama atual do Brasil quanto a morbimortalidade masculina assemelha-se ao padrão de outros países, em que os coeficientes de mortalidade masculina apresenta-se cerca de 50% maiores em relação ao sexo oposto, e dentre as causas sobressaem mortes por doenças do aparelho circulatório seguidas por aquelas relativas a acidentes e violências (LAURENTI; JORGE; GOTLIEB, 2005).

Foram registrados 609 procedimentos realizados no total de ocorrências atendidas, entretanto, em muitas fichas de atendimento esse dado não foi informado. Dentre estes, os mais citados foram administração de oxigênio (40,2%), teste de glicemia capilar (29,9%) e administração de medicação (9,4%). Observa-se que o envelhecimento populacional aliado à prevalência de doenças crônicas crescente conforme a idade têm sido refletida nos atendimentos a idosos pela equipe do SAMU. Além disto, deve ser considerado o fato de que os homens ainda se mostram resistentes a buscar os serviços de saúde, e que diversos agravos motivadores das ocorrências citadas poderiam ser evitados com ações da atenção básica.

Conclusão

Destaca-se a importância de políticas públicas voltadas a homens e idosos, bem como a real efetivação das mesmas para alcançar uma redução da ocorrência de agravos, melhor qualidade de vida e maior sobrevivência dos homens idosos. A saúde do homem idoso constitui uma área ainda pouco explorada, porém em fase de expansão. A produção científica acerca do atendimento pré-hospitalar destinado a essa população é ainda mais escassa, demonstrando a necessidade de pesquisas e produção de conhecimento nesta temática. Foi possível ao longo desse estudo obter conhecimentos acerca do trabalho desenvolvido pela equipe do SAMU, já que este funciona como um elo entre os diferentes níveis de assistência da saúde e compreender a situação do homem idoso no panorama de atendimento pré-hospitalar móvel contribuindo desse modo na promoção de políticas públicas voltadas a sua assistência.

Apoio: Universidade Federal do Piauí –UFPI, CNPq.

Referências

VERAS, R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Rev. Saúde Pública** v.43, n.3, 2009.

LAURENTI, R.; JORGE, M. H. P. M.; GOTLIEB, S. L. D. Perfil epidemiológico da morbi-mortalidade masculina. **Ciênc. saúde coletiva**. v.10, n.1, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde do homem**. Brasília, 2009.

DESLANDES, S. F; SOUZA, E. Atendimento pré-hospitalar ao idoso vítima de violência em cinco capitais brasileiras. **Ciênc. Saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v.15, n.6. 2010.

MARQUES, G. Q.; LIMA, M. A. D. S.; CICONET, R. M. Agravos clínicos atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Porto Alegre – RS. **Acta Paul. Enfermagem** v.24, n.2, 2011.

Palavras-chave: Idoso. Homem. SAMU.